



**PROJETO DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL FAECE**

TRIÊNIO 2015 - 2017

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto de Auto avaliação Institucional da FAECE - Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará, assim intitulado Projeto de Avaliação Institucional. O mesmo foi proposto pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e está alicerçado na legislação federal, nos documentos internos da instituição e nos referenciais teóricos que tratam da temática da educação superior.

A concepção da Avaliação Institucional é um processo de reflexão sistemática e organizada, que permite a instituição voltar-se a si mesma, na busca da qualidade da educação e de seu desenvolvimento integral.

A avaliação institucional tem como finalidade gerar conhecimento sobre si mesmo, identificar potencialidades e fragilidades da instituição, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade acadêmica e divulgar para a sociedade os serviços e produtos ofertados.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é responsável pela condução do processo avaliativo da instituição, de sua sistematização, de apresentação dos resultados e de sua divulgação. Suas ações estão regulamentadas pelo art.11, da Lei 10861/2004 e pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

A sigla CPA refere-se à Comissão Própria de Avaliação e é responsável pela implantação e pelo desenvolvimento de processos de avaliação institucional. Os instrumentos de avaliação (questionários) desenvolvidos pela CPA constituem importantes ferramentas para o planejamento educacional, sempre em busca da melhoria da qualidade da formação, da produção do conhecimento e da extensão. Além disso, esses instrumentos permitem que sejam identificadas áreas problemáticas ou carentes de adequado investimento institucional, apontando exatamente os setores que requerem melhorias.

Espera-se, acima de tudo, a institucionalização de uma cultura de avaliação na FAECE que promova o debate, a participação e o envolvimento espontâneo e descomprometido de interesses particulares por parte dos segmentos da comunidade. O foco deve ser o da avaliação para a emancipação, ou seja, para o enfrentamento dos desafios ora impostos à Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará, qual seja, o de solidificar seu Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI a partir do trabalho coletivo e responsável por parte de todos aqueles que fazem o dia a dia da IES.

OBJETIVOS

O objetivo deste Projeto de Avaliação Institucional, definido e implementado por meio da sua Comissão Própria de Avaliação, é:

- Promover a melhoria dos resultados através das indicações dos relatórios da auto avaliação;
- Promover a qualidade educativa através da avaliação institucional;

- Fazer com que a avaliação não seja vista como ferramenta de medição somente, mas sim como um modo de alcançar melhorias educativas;
- Sistematizar as experiências decorrentes da auto avaliação, aplicando a competência institucional para desenvolver a meta-avaliação;
- Desenvolver o autoconhecimento institucional por meio de análise da eficácia educacional e social de suas atividades e da eficiência de seu funcionamento;
- Articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada.

São resultados esperados da concretização do projeto de avaliação institucional da FAECE - Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará:

- A sensibilização da comunidade acadêmica em geral quanto ao significado e relevância da avaliação institucional para a melhoria do fazer universitário;
- A participação ativa de todos os segmentos da estrutura institucional;
- A implantação de uma cultura de avaliação orientada por um processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional;
- O estabelecimento de um processo permanente de avaliação que alimente o planejamento e a gestão institucional e educacional;
- A identificação de fragilidades, potencialidades e oportunidades com vistas ao aprimoramento do fazer acadêmico frente aos objetivos e concepções do PDI e dos indicadores do SINAES;
- A realização de um processo participativo de produção de conhecimento sobre a IES, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas e de projetos institucionais;
- O estabelecimento de um processo permanente de avaliação que alimente o planejamento institucional e a gestão educacional;
- O atendimento às exigências do Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, em consonância com as diretrizes, princípios, padrões, indicadores e critérios definidos pela FAECE no exercício de sua autonomia;
- A definição e a adaptação, a partir da reflexão interna e em sincronia com o SINAES, de metodologias, instrumentos, indicadores e padrões para utilização nos processos de avaliação interna;
- A identificação de fragilidades, potencialidades e oportunidades com vistas ao aprimoramento do fazer na IES frente aos objetivos e concepções do Projeto de Desenvolvimento Institucional e dos indicadores do SINAES;
- A socialização de informações que permitam a tomada de decisões qualificadas nas unidades da Instituição.

São princípios balizadores do processo de auto avaliação institucional na FAECE - Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará:

Transparência e participação;

A clareza e a especificação dos pressupostos teórico-metodológicos, assim como a participação da comunidade acadêmica, são fundamentais para garantir a legitimidade da auto avaliação. Essa participação não se resume ao preenchimento de formulários para a coleta de informações, mas a todo o

processo: desde a compreensão do conjunto de balizas que o orientam, dos critérios, indicadores e até a reflexão sobre os resultados apresentados. O sentimento de autoria por parte dos atores é de suma importância para a construção de uma cultura avaliativa. É papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) conduzir os processos de avaliação internos da instituição, tendo o dever de consultar os diversos segmentos envolvidos com a IES de forma a estimular e construir o sentimento de autoria nos atores envolvidos.

Globalidade sistêmica

De acordo com esse princípio, o processo avaliativo não deve ser feito de forma segmentada e compartimentada. As diferentes unidades que estruturam a IES necessitam de uma análise que, tendo os seus dados particulares como ponto de partida, permita que essas se percebam como uma totalidade maior: como IES. Dessa forma, a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores que permitam essa visão de globalidade.

Respeito as especificidades e ao Projeto Institucional

Segundo esse princípio, a avaliação deve considerar as características próprias da instituição, respeitando sua história e suas especificidades. Desse modo, deve-se estar atento ao PDI, pois é ele que explicita os princípios que definem a identidade da FAECE e as diretrizes e estratégias para o seu desenvolvimento. Com essas referências, a aplicação de modelos prontos de avaliação é descartada, pois violaria essa identidade.

Avaliação voltada ao planejamento

A concepção de avaliação adotada pela CPA, com a representação da comunidade acadêmica e da sociedade civil, nega qualquer caráter punitivo da avaliação. O objetivo que preside esse processo é o de refletir sobre a realidade institucional, identificar as potencialidades e fragilidades e, a partir dessa reflexão, efetivar o planejamento visando ações futuras, sempre com vistas à melhoria dos processos e dos resultados institucionais.

Processo contínuo

A auto avaliação é um processo contínuo e permanente. Por isso, é fundamental a construção de uma cultura da comunidade acadêmica que promova a ação-reflexão-ação sobre as práticas adotadas no dia a dia da instituição, incorporando elementos da avaliação e do planejamento.

AS DIMENSÕES A SEREM AVALIADAS E SEUS RESPECTIVOS INDICADORES

As dimensões do projeto auto avaliação institucional da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE, com base nos eixos delimitados pelo SINAES, foram construídos a partir dos seguintes referências:

PDI - Projeto de Desenvolvimento Institucional - apresenta todos os anseios de melhoria e progressos que a IES deseja que se materializem dentro de sua vigência.

Para a avaliação de cada uma das dimensões definidas pelo SINAES, definiu-se um conjunto de indicadores que, posteriormente, ao serem analisados pelas

áreas afetas as dimensões avaliadas, foram por elas validadas. Tal validação foi necessária pelo entendimento de que o rol de indicadores que compõe o processo avaliativo deve ser responsivo à realidade de cada área, para que seus resultados sejam, efetivamente, úteis às respectivas ações de planejamento.

Além disso, buscou-se cruzar essas dimensões com as definidas pelo SINAES - reconhecendo-as como referências de qualidades das instituições de ensino superior - conforme pode ser visualizada no quadro a seguir:

DIMENSÕES SINAES e DIMENSÕES FAECE

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	
	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	
	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão
	Dimensão 4: Comunicação com a sociedade
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4: Política de Gestão	
	Dimensão 5: Política de Pessoal
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5: Infraestrutura Física	
	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Indicadores por área (EIXO X DIMENSÃO)

I. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - Gestão.

II. A política para o ensino, a pesquisa e a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica.

- Ensino de Graduação;
- Pesquisa;
- Extensão.

III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

- Ensino de Graduação;
- Pesquisa;
- Extensão.
- Assistência Estudantil;
- Infraestrutura.

IV. A comunicação com a sociedade.

- Gestão.

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

- Gestão.

VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

- Gestão.

VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

- Infraestrutura.

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

- Gestão.

IX. Políticas de atendimento aos estudantes.

- Assistência Estudantil.

X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- Gestão.

METODOLOGIA

A CPA elabora periodicamente questionários de avaliação que são aplicados nos diversos setores da instituição, o que permite a verificação do cumprimento da missão e das políticas institucionais. A comunidade interna da instituição, formada pela direção, professores, funcionários e alunos da instituição, beneficia-se da auto avaliação na medida em que adquire subsídios para refletir sobre seu projeto acadêmico-institucional - PDI/PPI/PPC e transformá-los. A comunidade externa, por sua vez, tem acesso aos pontos e as fragilidades da instituição assim avaliados, a partir da publicação dos resultados mensurados. A Lei nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES, apoia-se em componentes básicos, que caracterizam processos distintos de avaliação:

- A avaliação institucional;**
- A avaliação dos cursos de graduação;**
- ENADE;**
- A avaliação externa.**

Sendo parte de um mesmo sistema de avaliação, cada um destes processos e desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si. Para tanto, elencou-se nesta formatação de avaliação trianual, diferentes dimensões e respectivos indicadores, acima citados, para oferecer a comunidade acadêmica mais do que resultados de

avaliações, indicadores possíveis de concretizar as elencadas melhorias apontadas em todos os processos e etapas da avaliação institucional.

Desta feita, o projeto de auto avaliação institucional da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE, vigente para o período de 2015 - 2017, será realizado em um ciclo de 03 anos. Em cada um dos três anos serão avaliadas as 10 dimensões, subdividas nos seus 05 eixos, a partir de indicadores quantitativos e qualitativos representativos da realidade da IES. Esses indicadores, nas etapas do processo avaliativo, serão revisados tendo em vista a dinamicidade do processo e da realidade institucional. A periodicidade de avaliação de cada uma das dimensões é apresentada no quadro abaixo:

ANO	EIXO / DIMENSÃO / PERIODICIDADE
2015	Todos os eixos e dimensões - SEGUNDO SEMESTRE/ANO
2016	Todos os eixos e dimensões
2017	Todos os eixos e dimensões

CRONOGRAMA

SENSIBILIZAÇÃO 2015/2016/2017

Atividades de Sensibilização Realizadas					
Meio de Comunicação	Data de divulgação / realização	SEGMENTO ALVO			
		Discentes	Docentes	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Reunião	26/01/2015		X		
Reunião	11/03/2015	X			
Reunião	26/01/2015			X	X
Reunião	25/01/2016		X		
Reunião	25/01/2016			X	X
Reunião	16/03/2016	X			
Reunião	31/01/2017		X		
Reunião	31/01/2017			X	X
Reunião	07/03/2017	X			

ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO 2015/2016/2017

Instrumentos de Avaliação Elaborados e Aplicados					
Instrumento	Data de aplicação / realização	SEGMENTO ALVO			
		Discentes	Docentes	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Questionário Virtual	12/10/2015 a 14/10/2015	X	X	X	X
Questionário Virtual	10/10/2016 a 12/10/2016	X	X	X	X
Questionário Virtual	09/10/2017 a 11/10/2017	X	X	X	X

**TABULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS PROPOSTOS
(RELATÓRIO DOS DADOS OBTIDOS) E DIVULGAÇÃO
2015/2016/2017**

Mês/Ano	Data de início da tabulação (relatório)	Data de término da tabulação (relatório)	Divulgação
10/2015	11/2015	12/2015	2016
10/2016	11/2016	12/2016	2017
10/2017	11/2017	12/2017	2018

PLANO DE AÇÃO DE REUNIÕES CPA - TRIENIO 2015-2017

Planejamento das Ações do ano corrente (fixação de datas e horários dos encontros).

- Definição do Calendário de Ações
- Avaliação Interna
- Avaliação Externa
- Avaliação PDI

Preparação do questionário e logística para a aplicação da pesquisa (avaliação interna).

- Definição público-alvo
- Escolha das dimensões a serem questionadas
- Logística de aplicação (presencial-formulário físico / no lene - site da IES)

Tabulação e Reflexão acerca dos resultados obtidos, com vistas à construção do Relatório Anual;

- Coleta de dados

Preparação do Relatório Anual, bem como, encaminhamentos das observações e das reflexões desta CPA a Diretoria da IES;

- Encaminhamento a IES das observações colhidas nas avaliações internas;
- Interação com CPA Central para produção do Relatório Anual.

CONCLUSÃO

A expectativa é que esse projeto de auto avaliação institucional seja atualizado sempre no início de cada triênio avaliativo. Nesse sentido, a partir do segundo semestre de 2018 almeja-se que este documento possa incorporar novas ideias, diretrizes, ações e políticas para que a FAECE - Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará amadureça seu processo de avaliação interna.

Que a CPA se estabeleça como uma instância de fundamental importância para a melhoria da qualidade da educação ofertada na instituição.